



ANALISTA- ÁREA 2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com os enunciados das 45 questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos, sem repetição ou falha;
 - b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas na prova.
- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES, EM NENHUMA HIPÓTESE**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere a Demonstração do Resultado do Banco Status S/A para responder às questões de nºs 1 e 2.

BANCO STATUS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas de intermediação financeira	65.000	56.000
Operações de crédito	40.000	36.000
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.000	12.000
Resultado de operações de câmbio	10.000	8.000
Despesas de intermediação financeira	(35.000)	(29.000)
Operações de captação no mercado	(18.000)	(15.000)
Operações de empréstimos e repasses	(14.000)	(12.000)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.000)	(2.000)
Resultado bruto da intermediação financeira	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras despesas operacionais	(17.000)	(13.000)
Despesas de pessoal	(5.000)	(4.500)
Outras despesas administrativas	(8.000)	(6.500)
Despesas tributárias	(4.000)	(2.000)
Outras receitas operacionais	4.000	2.000
Receitas de prestação de serviços	3.500	1.500
Resultado de participação em coligadas e controladas	500	500
Resultado operacional	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras receitas	1.000	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	18.000	16.000
Imposto de renda	(4.500)	(4.000)
Contribuição social	(3.240)	(2.880)
Lucro líquido do exercício	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Lucro por ação	<u>1,03</u>	<u>0,91</u>

1

Qual o resultado bruto da intermediação financeira em cada um dos anos, em milhares de reais?

- (A) 2008 = 30.000 ; 2007 = 27.000
 (B) 2008 = 65.000 ; 2007 = 56.000
 (C) 2008 = 65.000 ; 2007 = 85.000
 (D) 2008 = 100.000 ; 2007 = 27.000
 (E) 2008 = 100.000 ; 2007 = 85.000

2

Qual o lucro líquido apurado em cada ano, em milhares de reais?

- (A) 2008 = 500 ; 2007 = 500
 (B) 2008 = 10.260 ; 2007 = 9.120
 (C) 2008 = 16.000 ; 2007 = 18.000
 (D) 2008 = 18.000 ; 2007 = 16.000
 (E) 2008 = 18.000 ; 2007 = 18.000

3

Analise os dados a seguir.

	(Investidora) Vitória S/A Conta Investimentos	(Investida) Astória S/A PL
Quantidade de ações	500.000	2.000.000
Saldos no último balanço	2.500.000,00	10.000.000,00
Aumento de capital em 01/01:		
Quantidade de ações	1.000.000	1.000.000
Valor	5.000.000,00	5.000.000,00

Os demais acionistas declinaram do direito de participar do aumento de capital da Astória S/A, o que propiciou que a Vitória S/A integralizasse todo o capital aumentado.

Considerando essas informações, houve ganho ou perda de capital na Vitória S/A, em função do aumento do percentual de participação no capital da Astória S/A? Se houve, de qual valor, em reais?

- (A) Houve ganho de capital de 800.000,00
 (B) Houve ganho de capital de 500.000,00
 (C) Não houve ganho nem perda de capital
 (D) Houve ganho de capital de 300.000,00
 (E) Houve perda de capital de 500.000,00

4

Na consolidação dos balanços da Carbonara (empresa investidora) com a Antuérpia (empresa investida), existiam os seguintes saldos e operações comuns entre as empresas, em reais:

Carbonara (empresa investidora):

Contas a receber da Antuérpia (empresa investida)	200.000,00
Contas a pagar à Antuérpia (empresa investida)	80.000,00
Investimentos equivalentes a 80% do capital social da empresa investida	320.000,00

Antuérpia (empresa investida):

Contas a receber da Carbonara (empresa investidora)	80.000,00
Contas a pagar à Carbonara (empresa investidora)	200.000,00
Patrimônio líquido	400.000,00

Considerando essas informações, o valor da conta Participação dos Minoritários, no balanço consolidado, foi, em reais, de

- (A) 400.000,00 (B) 160.000,00 (C) 140.000,00 (D) 120.000,00 (E) 80.000,00

5

Analise as proposições a seguir, a respeito de operações financeiras.

- I - A instituição deve providenciar a conferência periódica do saldo de caixa, pelo menos por ocasião dos balancetes e balanços, procedimento extensivo a todas as dependências da sociedade que tenham sob sua responsabilidade a guarda e controle de numerário, devendo o respectivo termo de conferência, devidamente autenticado, ser arquivado para posteriores averiguações.
- II - As aquisições de ouro, no mercado físico, registram-se em Títulos e Valores Mobiliários pelo custo total, em subtítulos de uso interno que identifiquem suas características de quantidade, procedência e qualidade.
- III - O saldo das aplicações em ouro físico, por ocasião dos balancetes e balanços, deve ser ajustado com base no valor de mercado do metal, fornecido pelo Banco Central do Brasil.
- IV - Os títulos e os valores mobiliários adquiridos por uma instituição financeira devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e devem ser classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
- V - São considerados como de livre movimentação os depósitos à vista mantidos por pessoas físicas e jurídicas de direitos público e privado.

São corretas **APENAS** as proposições

- (A) I, II e III. (B) I, III e IV. (C) II, III e V. (D) I, III, IV e V. (E) II, III, IV e V.

6

O balanço da empresa Alfa foi encerrado e deve ser submetido a uma revisão final das contas do Patrimônio Líquido, em reais, apresentadas a seguir.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Capital Social	50.000.000,00	50.000.000,00
Reservas de Capital	2.500.000,00	2.000.000,00
Reservas de Lucros	68.000.000,00	32.000.000,00
Reservas de Reavaliação	1.200.000,00	1.200.000,00
Ações em Tesouraria	3.200.000,00	3.200.000,00
Lucros Acumulados	2.300.000,00	-
TOTAL	<u>127.200.000,00</u>	<u>88.400.000,00</u>

Após a revisão, conclui-se que

- I - A conta Reserva de Lucros apresenta, em 2009, valor acima do Capital Social, e o excesso deveria ter sido capitalizado ou distribuído.
- II - A conta Ações em Tesouraria deveria apresentar saldo negativo, pois se trata de uma conta redutora do Patrimônio Líquido.
- III - Não deveria existir a conta Lucros Acumulados, ou seja, é obrigatória a apresentação dos lucros como Reservas de Lucros à disposição da Assembleia.
- IV - A Reserva de Reavaliação deveria apresentar saldo zero nos dois anos.

Estão corretas as conclusões

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

7

Ao final do mês em curso, a Contabilidade do Banco ABC precisa apropriar os rendimentos de suas operações com títulos de renda fixa, no valor de R\$ 200.000,00. O registro contábil, em reais, será

(A) D - Disponibilidades	200.000	
C - Lucros com títulos de renda fixa		200.000
(B) D - Disponibilidades	200.000	
C - Lucros com intermediação financeira		200.000
(C) D - Títulos de renda fixa	200.000	
C - Rendas com títulos de renda fixa		200.000
(D) D - Títulos de renda fixa	200.000	
C - Lucros com intermediação financeira		200.000
(E) D - Rendas com títulos de renda fixa	200.000	
C - Disponibilidades		200.000

8

No encerramento do último semestre, determinado banco tinha a seguinte carteira de operações de crédito, em reais:

Situação

A vencer	300.000.000
Vencidos (dias):	
5	80.000.000
15	60.000.000
45	40.000.000
75	20.000.000
105	15.000.000
135	10.000.000
165	7.000.000
195	4.000.000
TOTAL	536.000.000

Devem ser considerados, também, os níveis de risco determinados pelo Banco Central e os respectivos percentuais para cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nível de risco	% provisão
AA	0%
A	0,5%
B	1,0%
C	3,0%
D	10,0%
E	30,0%
F	50,0%
G	70,0%
H	100,0%

A partir dessas informações, qual a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a respectiva contabilização?

(A) D - Despesas financeiras	18.600.000	
C - Provisões para operações de crédito		18.600.000
(B) D - Despesas financeiras	16.600.000	
C - Provisões para operações de crédito		16.600.000
(C) D - Despesas de provisões operacionais	22.600.000	
C - Provisões para operações de crédito		22.600.000
(D) D - Despesas de provisões operacionais	18.600.000	
C - Operações de crédito		18.600.000
(E) D - Despesas de provisões operacionais	16.600.000	
C - Operações de crédito		16.600.000



9

Um banco recuperou, por meio de renegociação, R\$ 12.000.000,00 de créditos já baixados como prejuízos, que serão recebidos em 3 meses. Qual a contabilização recomendada, em reais?

(A) D - Operações de crédito - Ativo circulante	12.000.000	
C - Recuperação de créditos baixados como prejuízos - DRE		12.000.000
(B) D - Operações de crédito - Ativo circulante	12.000.000	
C - Rendas de operações de créditos		12.000.000
(C) D - Disponibilidades	12.000.000	
C - Rendas de operações de créditos		12.000.000
(D) D - Disponibilidades	12.000.000	
C - Provisão para créditos de liquidação duvidosa		12.000.000
(E) D - Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.000.000	
C - Recuperação de créditos baixados como prejuízos - DRE		12.000.000

10

A variável aleatória contínua x tem a seguinte função de densidade de probabilidade:

$f(x) = \frac{x}{12} - k$ se $0 \leq x \leq 3 = 0$, para todos os outros valores de x .

Sendo k uma constante, seu valor é igual a

- (A) 1
- (B) $\frac{3}{4}$
- (C) $\frac{2}{3}$
- (D) $\frac{5}{24}$
- (E) $\frac{1}{12}$

11

A probabilidade de um indivíduo de classe **A** comprar um automóvel é $\frac{3}{4}$. Para um indivíduo de classe **B**, essa probabilidade é $\frac{1}{6}$, e para um indivíduo de classe **C**, ela é de $\frac{1}{20}$. A probabilidade de um indivíduo de classe **A** comprar um Fusca é $\frac{1}{10}$, enquanto que, para um indivíduo de classe **B**, essa probabilidade é $\frac{3}{5}$, e para um indivíduo de classe **C**, é de $\frac{3}{10}$. Sabendo-se que a revendedora XPTO vendeu um Fusca, a probabilidade de o comprador pertencer à classe **B** é

- (A) 0,527
- (B) 0,502
- (C) 0,426
- (D) 0,252
- (E) 0,197

12

Em um estudo sobre a economia informal de uma cidade, deseja-se determinar uma amostra para estimar o rendimento médio dessa população, com um grau de confiança de 95% de que a média da amostra aleatória extraída não difira de mais de R\$ 50,00 da média do rendimento dessa população, cujo desvio padrão é R\$ 400,00. Sabendo-se que $z \sim N[0, 1]$ e que $\int_0^{1,96} f(z) dz = 0,4750$, onde $f(z)$ é a função de densidade de probabilidade de z , pode-se concluir que o número de pessoas da amostra será

- (A) 321
- (B) 308
- (C) 296
- (D) 271
- (E) 246

13

Com relação a um teste simples de hipótese, assinale a afirmativa correta.

- (A) Um teste bicaudal de nível de significância α rejeita a hipótese nula $H_0: \mu = \mu_0$ precisamente quando μ_0 está fora do intervalo de confiança de nível $(1-\alpha)$ para μ .
- (B) A hipótese nula a ser testada deve ser construída com muita atenção porquanto é o objeto da inferência estatística, enquanto que a hipótese alternativa só precisa ser contrária à hipótese nula.
- (C) Se o grau de significância do teste é α , significa que $(1-\alpha)$ é a probabilidade de se cometer erro do tipo I.
- (D) Na definição de um teste, deve-se levar em conta que quanto menor o grau de significância do teste (α), maior será o poder do teste (π), uma vez que $(\alpha + \pi) = 1$.
- (E) Erro do tipo II, embora definido para uma hipótese alternativa específica, ocorrerá sempre com probabilidade igual ao poder do teste.

14

Fonte de variação	Soma dos quadrados	Graus de liberdade	Média de quadrados	F
Fator Erro Total	6752,0 30178,0 36930,0	2 29		

Analisando a tabela ANOVA acima, considere as conclusões a seguir.

- I - A análise de variância (ANOVA) testa se várias populações têm a mesma média; para tanto, são comparadas a dispersão das médias amostrais e a variação existente dentro das amostras.
- II - ANOVA da tabela indica que:
 $H_0: \mu_1 = \mu_2 = \mu_3$
 H_a : as médias das três populações são diferentes.
- III - A estatística F, calculada com a informação da tabela acima, é 2,651 e deve ser comparada com o valor tabelado de $F_{(2, 29)}$ para um grau de significância escolhido.

É correto **APENAS** o que se conclui em

- (A) I. (B) III.
 (C) I e II. (D) I e III.
 (E) II e III.

15

Seja uma série estacionária y_t , caracterizada por um processo autorregressivo de ordem um [AR(1)]:

$$y_t - \theta y_{t-1} = \varepsilon_t$$

onde ε_t é um processo estocástico do tipo ruído branco e $\theta > 0$.

Sabendo-se que $\theta = \frac{1-2\lambda}{\lambda-1}$, sendo λ um número real,

tem-se que

- (A) $\frac{1}{2} < \lambda < \frac{2}{3}$
 (B) $\frac{1}{2} < \lambda < 1$
 (C) $\lambda < \frac{2}{3}$ ou $\lambda \neq 1$
 (D) $\lambda < 1$ ou $\lambda \neq \frac{2}{3}$
 (E) $\frac{2}{3} < \lambda < 1$

16

Seja um modelo linear $y = X\beta + \varepsilon$, onde y é um vetor ($n \times 1$); X é uma matriz ($n \times k$) de posto $k < n$; β é um vetor coluna composto de k parâmetros desconhecidos e ε é um vetor ($n \times 1$) de perturbações aleatórias. Considere as seguintes hipóteses sobre as perturbações aleatórias ε :

- i. $E(\varepsilon | X) = 0$
 ii. $V(\varepsilon | X) = \sigma^2 I$

onde E é o operador de expectativa (esperança matemática), $V(\varepsilon | X) = \sigma^2 I$ é a matriz de variância-covariância das perturbações aleatórias, condicionada a X . Utilizando-se o método de mínimos quadrados simples (OLS) estimam-se os parâmetros β por $b = (X'X)^{-1}X'y$.

Nessas condições, analise as proposições a seguir.

- I - Se as hipóteses i e ii são válidas, conclui-se que os estimadores b são não tendenciosos e eficientes.
- II - A identificação de $S^2 = \frac{e'e}{n-k}$ como o estimador de mínimos quadrados de σ^2 , onde e é o vetor de resíduos de mínimos quadrados, não é estritamente correto, uma vez que esse método só permite estimar β .
- III - Se o posto da matriz X for menor do que k , a hipótese ii não se sustentará e haverá problemas de heterocedasticidade.
- IV - Se $V(\varepsilon | X) = \Omega$, onde $\Omega \neq \sigma^2 I$, o método de mínimos quadrados generalizados (GLS) fornecerá estimadores para β com melhores propriedades do que os estimadores de mínimos quadrados simples.

São corretas as proposições

- (A) I e II, apenas.
 (B) III e IV, apenas.
 (C) I, II e IV, apenas.
 (D) I, III e IV, apenas.
 (E) I, II, III e IV.

17

Analise as afirmações abaixo sobre números índices.

- I - A importância dos números índices reside na possibilidade que esse instrumento oferece de se agregarem quantidades heterogêneas, bem como de separar variações de preços das de quantidades implícitas nas variações de valor.
- II - Todo número índice é arbitrário, uma vez que o sistema de ponderação usado em sua construção, ainda que adequado ao objetivo do índice, decorre da escolha de seu criador.
- III - Números índices servem para transportar valores ao longo do tempo.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

18

No modelo de análise de regressão $y = X\beta + \varepsilon$, as variáveis X são chamadas independentes; as colunas de X são ditas linearmente independentes e os elementos de ε , por hipótese, são distribuídos independentemente.

Com relação aos significados de independência usados acima, pode-se afirmar que

- I - os ε 's são independentemente distribuídos para que se possam estimar os parâmetros β pelo método de mínimos quadrados;
- II - as variáveis X são ditas independentes porque não dependem de y ;
- III - as colunas de X são linearmente independentes para que essas variáveis não sejam correlacionadas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

19

Sobre séries temporais, analise as proposições a seguir.

- I - Se um processo MA(1) for estacionário, ele pode ser representado como um processo autorregressivo (AR) de ordem infinita.
- II - Se um processo AR(1) for estacionário, ele pode ser representado por um processo de médias móveis (MA) de ordem infinita.
- III - Uma série de tempo é um conjunto ordenado de variáveis aleatórias, isto é, um processo estocástico, portanto uma série de tempo $y(t)$ pode ser representada pela função de densidade conjunta dos y_t ($t = 1, 2, \dots, n$); assim, trabalhar com uma série de tempo é inferir sobre o processo estocástico com uma única realização desse processo.

É(São) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

20

Com as constantes inovações financeiras, tem-se tornado mais difícil a administração da política monetária por causa do surgimento de ativos financeiros com elevada liquidez (quase moeda). Isso tem conduzido os responsáveis por política monetária, nos mais variados países, a concentrar a administração monetária, na taxa básica de juros. O regime de metas para a inflação tem essa característica. Assim, é por meio da taxa básica de juros que a estabilidade de preços é administrada pelo Banco Central. Sobre o regime de metas para a inflação, analise as afirmações a seguir.

- I - O sucesso dessa forma de promover a estabilidade de preços depende da credibilidade do Banco Central junto aos agentes econômicos, sendo que metas muito ambiciosas e pouco prováveis de serem atingidas podem representar fracasso da política, com consequências danosas à estabilidade de preços.
- II - Definida a meta para a inflação, para um período de tempo não muito longo ou excessivamente curto, o Banco Central só precisa acompanhar a taxa básica de juros, uma vez que ela regula a liquidez do sistema, o que torna a política monetária transparente, pois a taxa básica de juros é amplamente divulgada.
- III - Um aspecto negativo do regime de metas para a inflação é que os agentes econômicos antecipam a direção da política e, portanto, não havendo o elemento surpresa, ela não atingirá seus objetivos.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

21

Os economistas utilizam, com muita frequência, construções teóricas com o objetivo de analisar situações reais e dinâmicas, com simplicidade. Longo prazo x curto prazo, produto potencial e taxa natural de desemprego são alguns exemplos. Nesse contexto, analise as proposições abaixo.

- I - O produto potencial corresponde ao potencial de produto de uma economia, dadas suas instituições sociais, a disponibilidade de recursos produtivos e a tecnologia; por isso, produto potencial corresponde ao conceito de curva de possibilidades de produção.
- II - Além dos mercados de bens e serviços, de recursos produtivos, de ativos financeiros e de moeda estrangeira (câmbio) usados na caracterização do modelo de demanda e oferta agregadas, os economistas utilizam o conceito de produto potencial para caracterizar a oferta agregada de longo prazo.
- III - A Curva de Phillips, originariamente percebida como uma regularidade estatística, pode ser interpretada como a oferta agregada de curto prazo, enquanto que sua versão de longo prazo à la Friedman-Phelps pode ser interpretada como oferta agregada de longo prazo.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

22

Considere uma economia descrita pelas funções a seguir. Consumo: $C = C_0 + \alpha (y - T)$, sendo $C_0 > 0$ e $(0 < \alpha < 1)$

Tributos diretos: $T = T_0 + ty$, onde $T_0 > 0$ e $(0 < t < 1)$

Investimento: $I = I_0 + \beta y - \gamma r$, onde $I_0 > 0$, $(0 < \beta < 1)$ e $\gamma > 0$

Demanda por moeda: $\frac{M^d}{P} = \lambda y - \theta r$, onde $\lambda > 0$ e $\theta > 0$

Exportações líquidas: $NX = my$

Gastos do governo: $G = G_0$

A oferta monetária é exógena e fixada em M^s ; P é o índice geral de preços; r é a taxa de juros; y é a renda da economia; C_0 , T_0 e I_0 são constantes, sendo que todas as letras gregas são parâmetros dessa economia e t é a alíquota do imposto de renda.

Nesse contexto, analise as proposições abaixo.

I - O locus IS é: $[1 - (\alpha + \beta + m)] y + \gamma r = A_0$, sendo $A_0 = [(C_0 - \alpha T_0) + I_0 + G_0]$.

II - O locus LM é: $\frac{M^s}{P} = \lambda y - \theta r$.

III - A demanda agregada é: $\left(\frac{1}{k} + \frac{\gamma\lambda}{\theta}\right) y - \left(\frac{\gamma}{\theta}\right) M^s P^{-1} = A$, onde A são os gastos autônomos e k é o multiplicador keynesiano que incorpora o efeito da renda sobre o investimento.

É(São) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I, apenas. (B) III, apenas.
 (C) I e II, apenas. (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

23

Considerando o Modelo Mundell-Fleming, analise as proposições abaixo.

- I - A política fiscal não exerce influência sobre a renda agregada quando a taxa de câmbio é flutuante.
 II - A política monetária não exerce influência sobre a renda agregada quando a taxa de câmbio é flutuante.
 III - Um aumento do prêmio pelo risco país eleva a taxa doméstica de juros e desvaloriza a moeda local.

É(São) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I, apenas. (B) III, apenas.
 (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

24

Quanto à flexibilidade de taxas, é correto afirmar que no regime cambial de taxa

- (A) flexível, a política monetária torna-se endógena, de modo que a autoridade monetária perde sua capacidade de definir que política monetária adotar.
 (B) flexível, com perfeita mobilidade de capitais, as diferenças entre as taxas de juros internas dos diversos países devem refletir expectativas de desvalorização ou valorização cambial das moedas desses países.
 (C) flexível, a taxa de câmbio varia conforme a demanda e a oferta de moeda estrangeira, mantendo, dessa forma, a paridade entre os preços dos bens importados e os preços dos bens domésticos.
 (D) fixa, uma política fiscal expansionista aumenta o superávit comercial.
 (E) fixa, a autoridade monetária fixa a taxa de câmbio da moeda nacional em relação a uma moeda estrangeira, aceita internacionalmente (US dólar, por exemplo), e com isso mantém o poder de controlar a oferta monetária.

25

As seguintes funções descrevem uma economia:

$$C = 90 + 0,9 y^d;$$

$$I = 200 - 1000 r;$$

$$\frac{M^d}{P} = y - 10000 r, \text{ onde } C = \text{consumo}; I = \text{investimento};$$

$$\frac{M^d}{P} = \text{demanda por moeda};$$

P = Índice geral de preços, mantido constante; y = produto;
 y^d = renda disponível.

O imposto de renda é proporcional e corresponde a 1/3 da renda. Os gastos do governo são iguais a 710 e a oferta monetária é de 500. Sob tais circunstâncias, o governo apresenta um déficit a ser financiado por uma expansão de moeda. Nessas condições, o multiplicador monetário e a expansão de moeda são, respectivamente,

- (A) 0,15 e 200
 (B) 0,2 e 150
 (C) 0,25 e 120
 (D) 0,3 e 100
 (E) 0,35 e 85,71

26

Em uma economia aberta com taxa de câmbio flexível, se o governo adotar uma política fiscal expansionista, incorrendo em um déficit fiscal financiado pela venda de títulos de dívida pública, com relação ao impacto sobre a demanda agregada, verifica-se que

- (A) este será dado por kD , onde k é o multiplicador keynesiano dos gastos autônomos e D o déficit público.
- (B) este, pelo efeito *crowding-out*, será inferior ao implicado pelo modelo keynesiano básico, porque a equivalência ricardiana não opera plenamente.
- (C) o efeito *crowding-out* será mitigado pelo influxo de capitais estrangeiros, entretanto, a valorização da moeda local reduzirá as exportações líquidas e, conseqüentemente, reduzirá o impacto do déficit sobre a demanda agregada.
- (D) o efeito *crowding-out* será neutralizado pelo influxo de capital estrangeiro atraído pelas altas taxas domésticas de juros.
- (E) o efeito *crowding-out* será nulo, caso valha a equivalência ricardiana e, portanto, o impacto sobre a demanda agregada será o previsto pelo modelo keynesiano básico.

27

A existência de ciclos econômicos tem estimulado o desenvolvimento das mais variadas teorias que procuram explicar suas causas de modo a sugerir o que pode ser feito pelos responsáveis pelas políticas macroeconômicas. Nessa perspectiva, relacione as explicações às referências de autores, grupo de autores ou teoria a seguir.

Proposições

Autores ou teorias

- | | |
|---|---|
| I - Os ciclos econômicos são identificados pelos movimentos autocorrelacionados das discrepâncias do produto real quanto à sua tendência, as quais não podem ser explicadas pela disponibilidade de fatores e pela tecnologia. | P - Kalecki
Q - Keynesianos
R - Teoria dos ciclos reais
S - Novos clássicos
T - Teoria monetarista dos ciclos |
| II - À medida que a economia se aproxima do pleno emprego, a taxa de crescimento do produto se reduz e, pelo efeito acelerador, os investimentos caem, o que realimenta a redução na taxa de crescimento do produto pelo multiplicador keynesiano. | |
| III - O princípio do acelerador não considera a existência de excesso de capacidade durante os ciclos, excesso que pode permitir aumento de produto sem que ocorra investimento; dessa forma, os investimentos devem depender das taxas de lucro e não do crescimento do produto como sugere o princípio do acelerador. | |
| IV - A maioria das flutuações econômicas é causada, não pelas variações de demanda agregada decorrentes de mudanças de expectativas ou otimismo empresarial, mas sim pelas reações dos agentes econômicos a choques de oferta. | |

As associações corretas são:

- (A) I – R ; II – S ; III – P e IV – Q.
- (B) I – R ; II – S ; III – T e IV – P.
- (C) I – S ; II – P ; III – R e IV – T.
- (D) I – S ; II – Q ; III – P e IV – R.
- (E) I – T ; II – Q ; III – S e IV – R.

28

A teoria do crescimento endógeno, associada aos trabalhos de Paul Romer e Robert Lucas, diferente de outras construções com base no Modelo de Crescimento de Solow, considera que

- (A) capital humano, externalidades positivas entre firmas e investimentos em pesquisa e desenvolvimento são os fatores determinantes do crescimento econômico e explicam a não verificação da hipótese de convergência das diferentes taxas de crescimento.
- (B) as instituições sociais são um fator determinante para o crescimento econômico e explicam a não verificação da hipótese de convergência das diferentes taxas de crescimento.
- (C) a taxa de crescimento do capital físico resultante dos investimentos financiados pela poupança é o fator determinante do crescimento econômico.
- (D) a disponibilidade de recursos naturais limita o processo de crescimento que, para ser promovido, depende da abertura da economia para o comércio e para as transações financeiras internacionais.
- (E) o desenvolvimento de tecnologia própria e adequada às condições internas é o fator preponderante na promoção do crescimento econômico.

29

A incorporação das expectativas dos agentes econômicos na avaliação de prováveis impactos da política de estabilização ou anticíclica é indispensável. Como não se dispõe de informações sobre as expectativas dos agentes econômicos, os economistas desenvolveram modelos de formação de expectativa que pudessem ser usados para antecipar as reações dos agentes econômicos e, desse modo, inferir sobre os impactos das políticas. Considerando uma situação inicial, na qual haja estabilidade de preços e o nível corrente do produto seja o de pleno emprego (produto potencial), suponha que seja introduzida uma política econômica expansionista. Associe os dois modelos de formação de expectativas com os resultados para a economia, antecipados no curto e no longo prazos, em decorrência da nova política macroeconômica, apresentados abaixo.

Modelo de Expectativas	Impactos da política macroeconômica sobre a economia
I - Adaptativas	No curto prazo:
II - Racionais	P - Preços ficam mais elevados e há aumento de produto. Q - Preços ficam mais elevados e não há mudança no produto.
	No longo prazo:
	R - Preços ficam mais elevados e não há mudança no produto. S - Não há mudança nos preços e no produto. T - Não há mudança nos preços e o produto aumenta.

As associações corretas são:

- (A) I - P e R; II - Q e R
 (B) I - P e T; II - Q e S
 (C) I - P e S; II - P e S
 (D) I - Q e S; II - P e T
 (E) I - Q e R; II - P e R

30

Em uma economia aberta, com taxa de câmbio flexível, o Banco Central muda sua política monetária comprando títulos públicos do setor privado. Como resultado dessa política, pode-se antecipar que, no curto prazo,

- I - tanto os investimentos quanto o consumo correntes serão estimulados, porquanto os gastos presentes se tornaram mais baratos que os gastos futuros;
 II - pode ocorrer uma saída de capital para o exterior, causando uma desvalorização da moeda local, a qual deverá estimular a demanda agregada pelo aumento das exportações líquidas;
 III - os preços dos ativos serão pressionados para cima (ações, habitações, etc.), o que estimulará a demanda agregada.

Como resultado dessa nova política monetária, não antecipada pelos agentes econômicos, pode-se afirmar que é(são) correta(s) as proposição(ões)

- (A) II, apenas. (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

31

No sistema de contas nacionais, o produto de uma economia pode ser obtido de três maneiras diferentes: sob a ótica da produção, da despesa e da renda.

Especificação	Valor \$
Produção	1.979
Consumo das famílias	659
Formação bruta de capital mais variação de estoques	236
Remuneração dos empregados e dos autônomos, incluídas as contribuições sociais	467
Lucros distribuídos ou não	440
Exportação de bens e serviços	117
Importação de bens e serviços	135
Impostos sobre produtos	119
Consumo intermediário	1.012

Analisando as informações da tabela acima, pode-se concluir que, para essa economia, em \$, a(o)

- (A) renda nacional é 949.
 (B) renda interna é 1.026.
 (C) despesa interna é 1.068.
 (D) produto nacional bruto é 1.068.
 (E) produto interno bruto é 1.086.

32

Em um mundo de apenas dois bens, as preferências de um consumidor são representadas pela função utilidade $U(x,y) = x^{0,6} y^{0,4}$. Se o preço do bem x for 5, o do bem y for 10 e a renda do consumidor for 500, em equilíbrio, esse consumidor

- (A) gastará metade de sua renda com o bem x.
 (B) gastará 200 unidades de sua renda com o bem x.
 (C) gastará 100 unidades de sua renda com o bem y.
 (D) comprará 60 unidades do bem x.
 (E) comprará 40 unidades do bem y.

33

Analise as proposições abaixo, considerando o conceito econômico de bem público.

- I - Resolvido o problema de como financiar sua produção, se desejado, o bem público estará à disposição da sociedade, mesmo que não seja produzido pelo governo.
 II - Bens públicos são bens de propriedade comum a todos os indivíduos de uma sociedade e, portanto, todos têm direito a dele usufruir.
 III - Bens públicos são bens cujo consumo de uma unidade por um indivíduo não reduz a quantidade disponível desse bem para qualquer outro indivíduo e ninguém pode ser excluído de seu uso ou consumo.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) II. (B) III.
 (C) I e II. (D) I e III.
 (E) II e III.

34

A respeito de informação assimétrica e seleção adversa, analise as afirmações abaixo.

- I - O problema de seleção adversa reside no fato de o mercado gerar apenas incentivos para pessoas ou firmas de baixo risco adquirirem apólices de seguro.
- II - No mundo real, as escolhas de mercado, como qualquer outra decisão, são feitas com informação incompleta, de modo que a realidade do conhecimento imperfeito não é uma falha de mercado.
- III - O problema da assimetria de informação só emerge quando o comprador potencial, ou o vendedor potencial, tem uma informação importante para a transação que a outra parte não tem.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

35

Em um contexto de curto prazo, com relação ao mercado de um recurso produtivo,

- (A) se o mercado do produto final for dominado por um monopolista, o preço do recurso produtivo será determinado pela oferta desse recurso e, portanto, igual ao valor de sua produtividade físico-marginal.
- (B) se os mercados forem de concorrência perfeita e o produto final for obtido a custos crescentes, um aumento na demanda do produto final provocará aumento no valor da produtividade físico-marginal desse fator, deslocando a curva de demanda por esse fator para a direita.
- (C) se o recurso produtivo for adquirido por um monopsonista que opera em um mercado de concorrência perfeita, o valor da produtividade físico-marginal desse recurso será irrelevante na determinação do preço desse recurso produtivo.
- (D) em um mercado em competição perfeita, a demanda por um recurso produtivo é negativamente inclinada, porque a demanda pelo bem final, cuja produção requer o uso desse recurso, é negativamente inclinada.
- (E) a elasticidade preço da demanda por um recurso produtivo é tão mais elevada, em valor absoluto, quanto menor a participação dos custos com esse recurso nos custos totais de produção.

36

Considere o jogo descrito pela matriz de possibilidades abaixo, na qual os valores entre parênteses indicam, respectivamente, o ganho do agente 1 e o ganho do agente 2. A_i e B_i indicam as estratégias possíveis para o agente 1, se $i = 1$, e para o agente 2, se $i = 2$.

		Agente 2	
		A_2	B_2
Agente 1	A_1	(3, 2)	(5, 5)
	B_1	(0, 0)	(7, 4)

Analise as seguintes proposições sobre esse jogo:

- I - o par de estratégias (B_1, B_2) é um Equilíbrio de Nash;
- II - o par de estratégias (A_1, B_2) é eficiente no sentido de Pareto;
- III - todo Equilíbrio de Nash nesse jogo é eficiente no sentido de Pareto.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

37

Uma ação preferencial de determinada empresa promete pagar ao seu titular dividendos futuros, periodicamente. Se algum destes pagamentos não for feito, a(o)

- (A) empresa será considerada inadimplente.
- (B) falência da empresa poderá ser decretada.
- (C) data de vencimento da ação preferencial será antecipada.
- (D) ação preferencial deverá ser recomprada pela empresa.
- (E) pagamento de dividendos às ações ordinárias poderá ficar bloqueado.

38

Quando um investidor faz uma venda de um título a descoberto, isso significa que

- (A) comprou anteriormente a descoberto.
- (B) comprou e depois vendeu o título no mesmo dia.
- (C) vendeu sem saber a data futura de entrega.
- (D) vendeu um título que não possuía.
- (E) aumentou o risco de sua carteira de investimentos.

39

Um certo investidor aplica em ativos com risco uma proporção constante de sua riqueza. Logo, ele apresenta, em relação a risco,

- (A) neutralidade.
- (B) propensão negativa.
- (C) aversão absoluta decrescente.
- (D) aversão absoluta constante.
- (E) aversão relativa crescente.

40

Uma carteira de investimentos se compõe de dois ativos, A e B, cujos retornos esperados e desvios padrões de retornos estão expressos na tabela abaixo.

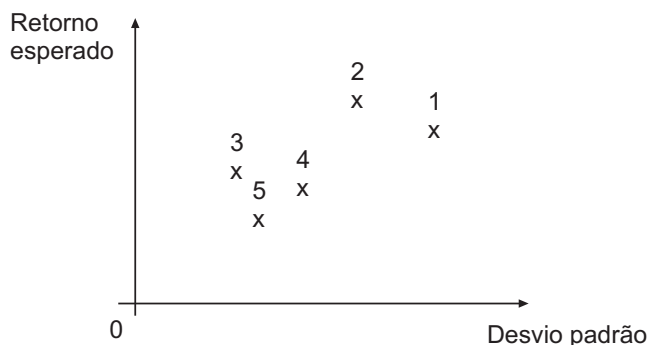
	Ativo A	Ativo B
Retorno Esperado	10% a.a	20% a.a
Desvio Padrão do Retorno	12% a.a.	16% a.a.

A participação em valor de A na carteira é de 50%. Se a covariância entre os retornos de A e de B for nula, é possível afirmar que o retorno esperado e o desvio padrão do retorno da carteira serão, em % a.a., respectivamente,

- (A) 20 e 14 (B) 15 e 14
(C) 15 e 12 (D) 15 e 10
(E) 10 e 16

41

O gráfico abaixo, entre o retorno esperado e o desvio padrão do retorno de carteiras disponíveis, para um certo investidor que prefere retorno maior e risco menor, mostra cinco pontos numerados e marcados com x, correspondendo a cinco carteiras.



Considerando o gráfico, a fronteira eficiente poderia passar pelos pontos

- (A) 1, 2, 3 e 5 (B) 1, 2 e 3
(C) 1, 3 e 5 (D) 2, 4 e 5
(E) 2 e 3

42

Usando o *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) e considerando-se dois ativos de risco, com retornos esperados iguais e desvios padrões iguais, seus preços serão

- (A) diferentes, se os investidores forem neutros em relação ao risco.
(B) diferentes, pois os ativos podem ter covariâncias diferentes com a carteira de mercado.
(C) iguais, pois é o mesmo retorno e o mesmo risco.
(D) iguais, se os investidores apresentarem aversão relativa constante em relação a risco.
(E) crescentes, caso aumente a aversão a risco entre os investidores.

43

Um investidor comprou por R\$ 22,00 uma opção de venda de certo ativo A, opção tipo americana, num mercado bem organizado, com oportunidades desprezíveis de arbitragem, sendo o preço de exercício R\$ 100,00. Desconsiderando as despesas com a operação, como corretagens, emolumentos, juros sobre o capital empregado, etc, no momento da compra da ação, no mesmo mercado, o ativo A estava sendo negociado a

- (A) R\$ 22,00.
(B) R\$ 44,00, no máximo.
(C) menos que R\$ 66,00.
(D) menos que R\$ 78,00.
(E) R\$ 78,00 ou mais.

44

A duração de um título de 2 anos de prazo, que promete pagar uma quantia fixa no vencimento, sem cupom ou qualquer outro pagamento anterior, é

- (A) maior que 2 anos.
(B) de 2 anos.
(C) menor que 2 anos.
(D) de 1 ano.
(E) de menos que 1 ano.

45

Um investidor possui uma carteira de R\$ 1.000.000,00, com um Valor em Risco (VAR) de R\$ 30.000,00 para 15 dias úteis e nível de confiança de 99%. Isso significa que o investidor

- (A) terá 99% de probabilidade de não perder mais que R\$ 30.000,00, se mantiver a carteira nos próximos 15 dias úteis.
(B) terá uma perda de R\$ 30.000,00, com probabilidade de 99%, se mantiver a carteira nos próximos 15 dias úteis.
(C) terá um retorno de R\$ 30.000,00, em 15 dias úteis, com probabilidade de 99%.
(D) poderá sofrer uma perda de R\$ 30.000,00, por dia, nos próximos 15 dias úteis.
(E) poderá ganhar 97% de retorno, com 99% de probabilidade, se mantiver a carteira nos próximos 15 dias úteis.